



Informativo

SyGeCom



Julho/Agosto 2019

Vidro, lixo eletrônico e outros resíduos precisam de atenção urgente.

Cresce a procura por trabalho de catador de lixo reciclável.

Dificuldades da reciclagem de vidro no Brasil.

Novidades no mercado das garras

Estados Unidos são os maiores produtores de lixo doméstico do mundo.

Os Estados Unidos são responsáveis pela maior produção de resíduos entre as nações desenvolvidas. Além disso, é um dos países que menos recicla.

O mundo produz uma média de **2,1 bilhões de toneladas de resíduos por ano**. Estes números levam em conta resíduos sólidos geridos pelos municípios, ou seja, alimentos descartados, plásticos e dejetos diversos — o suficiente para encher mais de **820.000 piscinas olímpicas**. Apenas **16%** do total é reciclado.

Os habitantes e comerciantes americanos são de longe os que produzem mais detritos por pessoa entre os ricos: em média **773 quilos por ano**. Isso equivale a mais de três vezes que a média mundial e sete vezes mais que os etíopes, sendo que a Etiópia é o país que produz menos resíduos.

Por outro lado, a capacidade de reciclagem nos Estados Unidos é uma das piores entre os países desenvolvidos — com apenas **35%** — muito atrás da Alemanha, que recicla **68%** de seus detritos.

O relatório adverte que a decisão súbita da China em 2018 de parar de aceitar resíduos plásticos de todo o mundo, seguida por outros países do Sudoeste Asiático, pode complicar ainda mais a situação de grandes países produtores de resíduos.

Alguns países decidiram proibir produtos plásticos, sejam eles sacos ou descartáveis. No entanto, a produção mundial de plásticos cresceu em 2018 em todo o mundo, impulsionada pela Ásia e pelos Estados Unidos.



Proposta que isenta de impostos produtos reciclados poderá ser reapresentada.

Em debate sobre descarte de eletrônicos e reciclagem, o presidente da Comissão de Direitos Humanos, senador Paulo Paim (PT-RS) se colocou à disposição para reapresentar a **PEC 01/2012**, que isentava de impostos produtos feitos a partir de materiais reciclados e reaproveitados. A proposta foi defendida por entidades de recicladores que participaram da audiência pública.

Os participantes lamentaram que o Brasil não aproveita metais como ouro e prata, presentes em resíduos eletrônicos, porque são muito tóxicos. O maior problema é que no Brasil não possui empresas especializadas na reciclagem dessas placas. O Ministério de Ciência e Tecnologia tem planos de investir nisso, mas, no momento, essa

riqueza é adquirida por países que já detêm essa expertise. O prazo para as cidades acabarem com os lixões e instalarem aterros sanitários para a reciclagem dos resíduos terminou em 2014. O Brasil produz todos os anos 500 mil toneladas de resíduos eletrônicos.

Durante a audiência, também foi possível destacar a importância de abandonar a expressão “lixo” e adotar o termo “resíduos”, por ser um material que pode voltar ao ciclo produtivo. Afinal, no momento em que incentivamos a reciclagem, incentivamos que esses resíduos deixem de ser tratados como lixo e sejam tratados como um material com potencial de reaproveitamento, preservando as reservas minerais.

Apenas **15% a 20%** do lixo eletrônico é reciclado a nível mundial.

“EM 2025, A POPULAÇÃO MUNDIAL DEVERÁ GERAR 53,9 MILHÕES DE TONELADAS DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS POR ANO, CASO MANTENHA O ATUAL CRESCIMENTO NA ORDEM DOS 3% ANUAIS.”

Segundo estimativas das Nações Unidas, em 2016, foram produzidas **44,5 milhões de toneladas** de resíduos de equipamentos e eletrônicos (REEE) em todo o mundo.

No caso da Europa, a porcentagem de resíduos recolhidos é de **35%** de **12,3 milhões de toneladas** produzidas. O volume de lixo eletrônico aumentou globalmente **8%** em apenas dois anos, entre 2014 e 2016.

Com base em dados de 180 países, os especialistas sublinham que a produção mundial de lixo eletrônico aumentou mais de **30%** em menos de uma década. Em 2025, a população mundial deverá gerar **53,9 milhões de toneladas**

de resíduos eletrônico por ano, caso se mantenha o atual crescimento na ordem dos **3% anuais**. Aliás, prevê-se, que daqui a dois anos, o valor de lixo eletrônico produzido ascenda a **52 milhões de toneladas**.

Por isso, a reciclagem é mais importante do que nunca. Por outro lado, cerca de **60% do lixo eletrônico** que produzimos acaba em aterros.

Do volume total produzido mundialmente, sabe-se que apenas **15 a 20%** é reciclado, embora, quando devidamente tratada, a maior parte dos componentes utilizados nos equipamentos elétricos e eletrônicos possa ser reaproveitada e transformada em nova matéria prima.

Cresce a procura por trabalho de catador de lixo reciclável.

“COM A CRISE ECONÔMICA MUITAS PESSOAS ACABARAM PERDENDO SEUS EMPREGOS, E VIRAM NA RECICLAGEM UMA ALTERNATIVA DE TRABALHO.”

Apesar de ser um trabalho pesado e difícil é essencial para o meio ambiente, o setor vem atraindo cada vez mais trabalhadores que foram desempregados nos últimos anos.

A Presidente da Coopideal, em Maria da Graça, na Zona Norte do Rio de Janeiro, afirmou que recebe em média, 10 pedidos de emprego por semana. Já na cooperativa Coopfuturo, em Irajá, a presidente Evelin de Brito organiza pedidos de emprego diariamente.

Apesar do aumento na procura de vagas de trabalho em reciclagem de lixo, o setor ainda engatinha no estado do Rio. Representantes das cooperativas dizem que a quantidade de lixo reciclável enviado pela Comlurb diminuiu, gerando uma capacidade ociosa de produção.

A política de reciclagem no Rio emperrou apenas na coleta seletiva. O projeto da época da Rio+20, de 2012, que pretendia dos novos rumos ao tratamento do lixo no município, também não teve sucesso. O projeto previa a construção de seis galpões, mas apenas dois deles saíram do papel, sendo geridos por cooperativas.



O mundo tem um problema de lixo eletrônico.

Tecnologia 5G pode elevar muito o descarte de lixo eletrônico nos próximos anos por causar a obsolescência de aparelhos recentes. A medida que um país sedento por tecnologia e cheio de dinheiro se prepara para se atualizar para a próxima geração de dispositivos 5G ultrarrápidos, há um custo ambiental surpreendente a ser considerado: uma nova montanha de aparelhos obsoletos.

Cerca de **2,7 milhões de quilos de eletrônicos descartados** já são processados mensalmente na fábrica de reciclagem da Electronic Recycling & Waste Company (ERI), em Fresno, nos Estados Unidos. Dispositivos ultrapassados, como smartphones com uma câmera de 8 megapixels ou tablets com apenas 12 GBs de armazenamento, chegam diariamente.

Espera-se que esse fluxo se transforme em uma torrente a medida que o mundo for atualizado para 5G, o próximo grande passo na tecnologia sem fio. O 5G promete velocidades mais rápidas e outros benefícios. Especialistas dizem, no entanto, que isso também resultará em um aumento dramático no lixo eletrônico, já que milhões de smartphones, modems e outros dispositivos incompatíveis com redes 5G se tornaram obsoletos.

Esse é um bom negócio para a ERI, que cobra dos clientes a coleta de seus eletrônicos e a limpeza segura dos dados. A empresa também ganha dinheiro com dispositivos de recondição e revenda, mas menos de um quarto de todos os resíduos eletrônicos dos EUA é reciclado, de acordo com uma estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU). O resto é incinerado ou acaba em

aterros sanitários. Isso é uma má notícia, pois o lixo eletrônico pode conter materiais nocivos, como mercúrio e berílio, que representam riscos ambientais. Mesmo assim, algumas empresas estão aumentando seus esforços por reciclagem por conta própria, seja para o benefício econômico ou para o estímulo às relações públicas. A Apple, por exemplo, apresentou, em 2018, o Daisy: um robô de reciclagem de smartphones que pode desmontar **200 iPhones** a cada hora, e diz que desviou **48.000 toneladas de lixo eletrônico** dos aterros naquele ano.

“Estima-se que o Brasil gera 50 milhões de toneladas de resíduo eletrônico geral por ano, conforme mostra o texto.”

Isso é uma gota na balança em comparação com as **50 milhões de toneladas de lixo eletrônico** geradas globalmente no ano passado – um número que deve disparar à medida que os consumidores substituem seus dispositivos antigos pelos mais novos, prontos para o 5G.

Já que o assunto abordado nessa edição foi o lixo eletrônico, decidimos conversar com a empresa e-Sucata, que nasceu a partir da percepção de mercado. Em 2012, quando a e-Sucata iniciou suas atividades, existia espaço no mercado gaúcho, para um gerenciador disposto a atender o cliente no mercado de resíduos, a partir de suas necessidades específicas. Eles comentam que inicialmente eles não trabalhavam com reciclados. Atualmente, o volume varia muito.

Sua presença no mercado possibilita a irrigação de toda a cadeia produtiva, que permite a manutenção da atividade de centenas de pequenos recicladores, retirando do meio ambiente toneladas de resíduos. Seu principal objetivo é consolidar cada vez mais a posição de empresa referência no segmento de resíduos eletrônicos do sul do país.



Dificuldades da reciclagem de vidro no Brasil.



“UMA INICIATIVA EM SÃO PAULO ESTÁ DEIXANDO A RECICLAGEM DE VIDRO MAIS ATRATIVA E GERANDO EMPREGOS.”

Apesar do vidro ser um material 100% reciclável a taxa de reciclagem hoje no Brasil é baixíssima. Está cheio de vidro jogado nos aterros sanitários, junto com o lixo comum ou nas ruas da cidade, afinal para os catadores ele acaba não valendo nada. Enquanto isso o papelão é um material que gira no mercado da reciclagem, os catadores conseguem vender enquanto metal e plástico são recicláveis.

A falta de viabilidade econômica, de estrutura física de coleta e triagem, de profissionais, de informação para as pessoas e de logística reversa são alguns dos obstáculos do crescimento do setor no país. Infelizmente, o custo de transporte do vidro até as poucas indústrias que fazem a reciclagem do mesmo não compensa o valor recebido. Mas reciclar o vidro tem suas vantagens, o aproveitamento do caco faz com que nós tenhamos economia de energia, economia de água e redução das emissões poluentes.

Uma das maiores indústrias de bebidas do Brasil fabrica as próprias garrafas, mas só metade

delas a partir de vidro reciclado. Para reciclar mais, fez parceria com um startup. A pequena empresa desenvolveu um projeto, montou alguns postos em alguns bairros e mapeou os bares e lanchonetes da vizinhança que mais descartam vidros. Os catadores vão de bicicleta direto para esses locais. Eles pesam e colocam, no aplicativo de celular, quanto recolheram em cada lugar, quando o contêiner ficar cheio, um caminhão da indústria vai buscar.

Os catadores são contratados com carteira assinadas e recebem um salário mínimo por mês. Atualmente estima-se que mais de 40% das embalagens de vidro produzidas no Brasil são de material reciclado, a expectativa é que este número aumente. Para isso precisamos colaborar adquirindo o hábito de separar o lixo, coloque os utensílios de vidro separados em caixas de papelão e encaminhe para a coleta seletiva, da sua cidade.



Portal do fornecedor e cliente.

O **Portal do Fornecedor** é uma ferramenta que as empresas utilizadoras do sistema SAGI podem ter acesso. O Portal é um site que facilita o relacionamento entre o nosso cliente e seus fornecedores, permitindo que eles tenham acesso a diversas informações. Como, por exemplo, relatórios de entradas, cargas, entregas, extratos da conta corrente, notas fiscais, transações e muito mais.

Tudo isso sem a necessidade de ligar para o cliente e questioná-lo. Com a utilização do portal do fornecedor, buscamos promover ainda mais

a rapidez e eficiência, trazendo cada vez mais visibilidade de todos os procedimentos para os fornecedores.

Enquanto isso, o portal do cliente é bem semelhante, porém com o objetivo de reunir dados que permitem conhecer melhor o perfil do consumidor que compra de você. Com essas informações em mãos é possível realizar uma análise mais eficaz. É importante lembrar que se trata tanto de um portal para o fornecedor como para o cliente, do nosso cliente em relacionamentos comerciais tanto de compra como de venda.

1. COMO FUNCIONA?

O portal do fornecedor é uma ferramenta exclusiva do software sagi que possibilita mobilidade aos usuários para acessar informações onde estiverem. A Sygecom fornece a cada usuário um login e senha de acesso pessoal e único. Ao utilizar o portal, o cliente consegue solicitar personalizações de acordo com seus procedimentos realizados, garantindo mais praticidade e agilidade no seu dia a dia.

2. QUAIS OS BENEFÍCIOS?

Entre os principais benefícios de utilizar o portal do fornecedor, temos a possibilidade de agendar coletas. Também é possível citar a visualização dos relatórios de entrada, ver a movimentação de conta corrente, visualizar documentos, borderôs e anexos que foram cadastrados, ocorrências cadastradas nos atendimentos, dashboard com gráficos detalhados e muito mais.

O portal do fornecedor é uma plataforma única e integrada que permite aos profissionais do setor realizar, em qualquer lugar, tarefas como a comunicação de informações de maneira simples e eficiente, geração de relatórios e histórico para rastreamento das transações e otimização e transparência nos processos. Essas funções geram inúmeros benefícios, reduzindo tempo e custo sem comprometer os padrões e a qualidade, além de trazer vantagem competitiva na hora de realizar negociações, sendo uma prática cada vez mais comum no mercado.

O portal do cliente é o espaço que simplifica o seu dia a dia. Seu principal objetivo é oferecer um pacote completo de informações e serviços que facilitam o acompanhamento em tempo real da sua conta, colocando em suas mãos o monitoramento de serviço prestado. Ele foi desenvolvido para reunir tudo o que o cliente precisa em um único lugar. Com o uso do portal, é possível gerenciar sua conta, acompanhar o registro das suas solicitações em tempo real e com o máximo de transparência e comodidade.

3. RESULTADOS: RAPIDEZ, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA.

O cadastro de fornecedores serve justamente para facilitar a sua rotina. Afinal, os fornecedores são empresas ou pessoas que “fornecem” algum tipo de produto para o seu negócio. Com esse portal é possível ter as informações com rápido acesso.

Utilizar o portal é uma maneira de aumentar a eficiência. No portal é possível interagir e ter acesso a dados importantes e possuir mais visibilidade nos projetos que estão sendo realizados, tendo um maior controle e transparência na hora de administrar suas vendas.

Com o uso do portal do cliente, também é possível ter acesso a respostas o tempo inteiro, possibilitando mais oportunidades de contato. Isso proporciona uma economia de tempo, resultando em redução de custos e até mesmo mais satisfação dos clientes.

O uso do portal é tanto para o fornecedor como para o cliente do nosso cliente. Nesse processo, permite-se que a empresa seja mais competitiva, pois ela oferece um elemento de extrema importância: a transparência.

Existe uma demanda de mercado que busca cada vez mais a transparência do negócio e a informação é a peça chave para isso. Através de uma informação, direta, rápida e dinâmica, conseguimos alcançar a transparência que resulta na confiabilidade do nosso cliente com seus fornecedores e clientes.

Não perca a oportunidade de utilizar essa ferramenta do sistema. Entre em contato com o nosso suporte e demonstre o interesse em utilizar esses dois portais que já estão disponíveis para todos nossos clientes. O procedimento de habilitação é feito manualmente e pode ser personalizado no site do cliente.

Mercado de ERP



A 3ª edição da pesquisa **“Panorama Mercado de ERP no Brasil”** coletou dados de novembro de 2017 a março de 2018, de mais de 4 mil empresas, e revelou números e informações importantes sobre o comportamento do mercado de ERP (Enterprise Resource Planning) no país. A pesquisa tem por objetivo identificar o perfil atual do usuário de sistemas de gestão empresarial, além de indicar tendências de uso e integração às novas tecnologias no Brasil.

A Sygecom Informática tem muito orgulho de anunciar que teve seu nome na lista de sistemas mais utilizados de ERP no Brasil, junto ao portal ERP 2017/2018. Ficamos muitos felizes de ter nossas soluções espalhadas por todo o Brasil, em grandes, médias e pequenas empresas de reciclagem. Afinal, foi através dessa grande paixão por esse mercado, juntamente principalmente a confiança de cada empresa que está conosco até hoje que chegamos aonde estamos. Com certeza absoluta, ainda temos muito o que melhorar e muito que contribuir para que todo o mercado consiga alcançar grandes voos e principalmente reconhecimento.

De acordo com a pesquisa, 58% das empresas investirão no ERP atual nos próximos 12 meses e 17% na implantação de novos módulos. 39% definiram como seu departamento a área de tecnologia da informação, sendo 38,1% no estado de São Paulo. É possível notar que a regionalização foi diluída nas demais unidades federativas do Brasil, com São Paulo sendo seguida por Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco, Mato Grosso, Espírito Santo, Distrito Federal e Bahia.

Para definição do porte das empresas, foram utilizados critérios mantidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e usados pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento). Nesse contexto temos as microempresas com 22,3%, médias empresas com 48,1%, pequenas

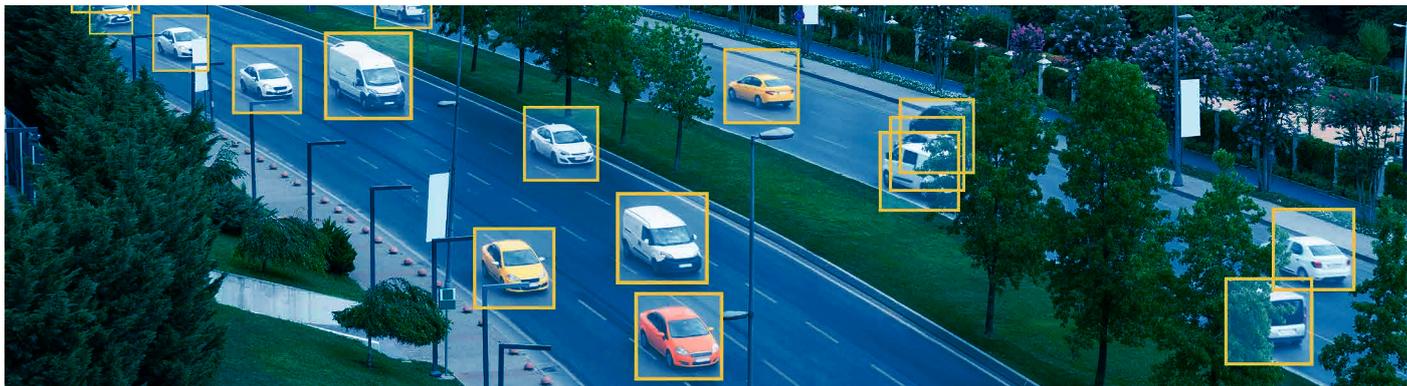
empresas com 18,5% e grandes com 11,00%. Dentro deste universo, foram catalogadas empresas dos mais variados segmentos: indústria, serviços, varejo, distribuição e lógica, agronegócio, construção civil, saúde e educação.

O investimento em ERPS tem crescido bastante no Brasil nos últimos anos. O Brasil ocupa o primeiro lugar na lista. Esperamos ampliar cada vez mais a visão e as informações sobre o mercado de software de gestão no Brasil, levando cada vez mais alto a importância desse setor para economia nacional.

O PAÍS JÁ OCUPA O 9º LUGAR NO RANKING MUNDIAL DE INVESTIMENTOS EM TI. CONSIDERANDO APENAS A AMÉRICA LATINA, OS NÚMEROS SÃO AINDA MELHORES.



Vale a pena colocar rastreador no carro para pagar menos no seguro?



Ao contrário do que muitos pensam, somente o uso do rastreador não garante a segurança do automóvel. Isso porque, nesse caso, o uso do aparelho apenas protege o veículo contra furtos e roubos. No entanto, o carro permanece sem proteção no caso de colisão, incêndio e outros imprevistos. Por outro lado, o uso do rastreador, quando aliado ao seguro, pode ser uma ótima opção, inclusive diminuindo o valor final da sua ação.

Os carros que contam com rastreadores ou bloqueadores instalados chegam a ter desconto de até 25% no valor do seguro, dependendo da empresa e da região onde o dono do veículo reside. Esse desconto é oferecido porque no caso de roubo ou furto, as chances do carro que tem o rastreador ser encontrado são bem maiores do que a chance daquele que não tem esse dispositivo. Isso acontece porque o chip instalado no veículo informa a localização através do rastreador GPS.

Seja qual for o seu carro, não costuma valer a pena contar apenas com rastreador. O mais indicado é sempre ter um rastreador com seguro. Afinal, o rastreador apenas facilita a recuperação do veículo. Caso sejam necessários consertos no

auto, o consumidor tem que arcar sozinho com os reparos. Já quando possui um seguro, os danos são quitados pela seguradora.

O rastreador é uma ferramenta que, aliada ao seguro de carros, deixa o serviço ainda mais abrangente. Esse equipamento facilita a localização e recuperação do veículo em caso de sinistros e, portanto, diminui o risco da seguradora, reduzindo também o valor cobrado. Os maiores descontos oferecidos pelas seguradoras são para motoristas residentes na cidade de São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas, as regiões possuem grandes índices de roubos de veículos.

Agora através da empresa **SAGI SOLUTIONS** oferecemos o serviço de rastreamento inteligente – o **ISAT**. O software traz diversos resultados sobre as operações logísticas, proporcionando uma gestão mais segura e eficiente, com o objetivo de otimizar tempo, custos e informações, que facilitarão a tomada de decisão, agregando valor e gerando vantagem competitiva. Rastreamento de frotas com inteligência integrado ao sistema de gestão da sua empresa, para saber mais detalhes sobre o nosso rastreador entre em contato com a sagi solutions para um orçamento.

iSat

Seu mais novo benefício SYGECOM

Uma plataforma inovadora com soluções para rastreamento de veículos e frotas com inteligência integrada ao sistema de gestão da sua empresa. Este é o ISAT. Através dele, é possível controlar seus veículos, cargas e rotas. Muito mais do que um simples rastreador: é um sistema de coleta de informações inteligentes.



Já é cliente do SAGI?

Você pode incorporar o ISAT com condições especiais!

Entre em contato e garanta valor especial na aquisição do ISAT:

(51) 3101.9240

comercial@sagisolutions.com

www.sygecom.com.br/

Rua Artur Garcia, 271 - Bela Vista/RS



Segurança em Processos

Todas as empresas querem aumentar a produtividade e eficiência, cumprindo prazos, maximizando lucros e garantindo a qualidade necessária. Só que na ambição de agilizar, produzir e maximizar lucros, muitos acidentes fatais têm acontecido a nível mundial, o que tem aumentado a preocupação na área de segurança em processos.

O nosso sistema possui um controle eficaz que permite total segurança para os usuários. Cada usuário recebe um login e uma senha que é de acesso único e pessoal de cada um. A permissão dentro do sistema depende de cada usuário.

Nem todos têm acesso aos mesmos parâmetros. Por questão de segurança, o sistema grava o login, assim é possível ver o que cada usuário tem feito no sistema. Esse login e senha é de uso individual e não pode ser compartilhado.

A busca por qualidade e segurança é constante e uma necessidade real. Com a rápida evolução das tecnologias no mundo, fica cada vez mais complexo

construir software seguros. As ameaças, ou seja, o risco de ataque a um software por qualquer tipo de malware, estão por toda parte.

Hoje, programas desenvolvidos e disponibilizados na internet demoram menos de 1 minutos para serem atacados e isso se dá devido ao vasto número de ameaças que existem na web. Portanto, o processo de desenvolvimento deve ter atenção redobrada com a segurança.



Novidades no mercado das garras

Nessa edição do nosso informativo vamos falar das novidades no setor de garras, as inovações tecnológicas e o que as empresas de garras estão desenvolvendo de mais moderno no momento.

A empresa Palfinger foi fundada como oficina, em seguida ampliada para metalúrgica iniciando a fabricação de reboques agrícolas, caminhões basculantes e chassis de veículos. Algum tempo depois deu início a fabricação de raspadeiras e implementos para tratores.

Os modelos desta linha foram desenvolvidos para o mais alto desempenho e são indicados para trabalhos contínuos em aplicações severas. A PALFINGER fornece diversas soluções para expandir seus negócios nas aplicações Florestais

e de Reciclagem. Com uma diversificada gama de configurações, maior alcance e capacidade de carga, mangueiras internas e protegidas, sensibilidade e precisão de operação, temos a certeza de atender às suas necessidades com garras corretas para sua aplicação.

Abaixo segue imagens das garras da empresa Palfinger:



• GARRA FLORESTAL:

- Fabricadas com material altamente resistente e de alta qualidade.
- É a ferramenta ideal para movimentação de toras curtas ou longas.
- O kit inclui rotator, acoplamento e mangueiras.
- As garras florestais são indicadas para o uso em guindastes da linha épsilon.



• GARRA SUCATEIRA:

- Fabricadas com material altamente resistente e de alta qualidade
- É a ferramenta ideal para movimentação de toras curtas ou longas.
- O kit inclui rotator, acoplamento e mangueiras.

As garras florestais são indicadas para o uso em guindastes da linha épsilon.

Atualizações do Sistema



Cadastro de produto:

A partir de agora é possível cadastrar um produto para duas filiais apenas em vez de definir todas como filial. Por exemplo: A empresa x (filial 1) e a empresa x (filial 2) podem ver seus produtos entre si, porém quem é da empresa matriz não pode ver os produtos das filiais e mesma coisa se fosse ao contrário. Disponível na versão 8.6 do Sagi.

Impressão de estoque mínimo:

Foi criado na lista de produtos comercial com estoque mínimo uma opção de imprimir a listagem. A listagem conta com as seguintes informações: produto, estoque mínimo e estoque atual puxado por período. Disponível na versão 8.5 e 8.6.

Melhorias no Monitor Fiscal:

Foi desenvolvido uma tela para consultar os eventos que são anexados as notas e que hoje o usuário não tem conhecimento. Como por exemplo: uso de CTe, carta de correção e cancelamento, MDF-e entre outros que foram anexadas as notas fiscais já importadas no sistema. Disponível na versão 8.6.

Emissão de RPS para NFS-e:

O recibo Provisório de Serviços (RPS) é um documento provisório, que pode ser utilizado pelos contribuintes em contingência, caso exista algum impedimento para transmissão online da NFS-e. O RPS também pode ser utilizado por empresas que emitem grandes quantidades de NF-e, emitindo o RPS para cada transação, providenciando a conversão em NFS-e e enviando os arquivos em lote. Por isso, desenvolvemos no sistema a opção para emissão de RPS para NFS-e que está disponível a partir da versão 8.6 do sistema.

Filtro de Vistados:

Foi desenvolvido no relatório de entrada com e sem valores e também no relatório de saídas com e sem valores um filtro para mostrar os vistados e não vistados. Bem semelhante ao que acontece no relatório de contas pagas e apagar. Disponível na versão 8.6.

Observação do boleto no extrato de contato:

A partir da versão 8.5 foi desenvolvido a ferramenta para trazer no extrato de contato as observações dos boletos de compra e venda. Além disso, também traz observações do adiantamento de fornecedor e pagamento de várias contas para dentro do extrato de contato.

Relatório de posição de estoque:

Foi criado o relatório de posição de estoques, nele só pode ser selecionado produto ou destinatário. Se escolher destinatário só exibe os produtos com vínculo a ele. Esse relatório está disponível na versão 8.6 do sistema SAGI.

Conheça um pouco do nosso Team Sygecom.



Nessa parte iremos apresentar um pouquinho dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição, teremos uma entrevista com um determinado funcionário, contando um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Matheus Dahm – Desenvolvedor Web.

Entrou na Sygecom Informática há quatro anos na busca por uma oportunidade na área de programação, no dia 20 de julho de 2015. Descobriu a vaga de emprego através de um colega de curso. Ao enviar o currículo, ele se candidatou para uma vaga no setor de programação, porém, quando realizou a entrevista, descobriu que essa vaga precisava ter o conhecimento para início imediato.

Como ele não possuía experiência para aquela vaga, acabou realizando entrevista com o gerente do suporte para concorrer a vaga de atendente de suporte, que não precisava conhecimento imediato. Ele afirma que ao entrar na empresa o setor do suporte era composto por apenas cinco atendentes e um gerente. Além disso, o setor não era dividido conforme é atualmente.

Ao longo do tempo ele se tornou N2 do suporte operacional, enquanto isso já desenvolvia, pois sempre teve como objetivo se tornar desenvolvedor. Ele viu que na Sygecom tinha a oportunidade de crescer e alcançar seu objetivo inicial.

A Sygecom foi a primeira empresa no ramo de informática que ele trabalhou. Quando começou aqui, ele conta que teve que aprender tudo na prática, era muito trabalho e poucos funcionários, então ele teve que aprender a lidar com os clientes e suas peculiaridades. Afirma que esse foi uma ótima maneira de aprender a lidar com sistema.

Matheus conta que sempre quis ser desenvolvedor e é muito grato a Sygecom pela oportunidade de desenvolver aquilo que ele mais gosta, se sentindo extremamente realizado. Ele também afirma que cresceu muito como pessoa e como profissional dentro da empresa durante esses quatro anos. Atualmente, é responsável pelo desenvolvimento e programação dos processos internos da empresa.





WASTE EXPO BRASIL

O QUE: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significativo ponto de encontro e o principal evento comercial no país sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

ONDE: No Expo Center Norte – Pavilhão Amarelo, em São Paulo.

QUANDO: A próxima edição da Waste Expo Brasil acontecerá entre os dias 12 e 14 de novembro.

LISTA DE EXPOSITORES: ABLP – Brazilian Public Cleaning Association, AST – Soluções e Serviços em Meio Ambiente, ANAP – Associação Nacional dos Aparistas, Águas Claras, Allison Transmission, Battre, Bianna Recycling, Braclean Bruno Industrial, Buhler Sanmak, CBI, CDE Global, CNH Industrial, Conemag, Contenur Ambiental, COOPERCAPS, Cross Wrap, Dartek, Demag, Doppstadt Umwelttechnik GmbH, ECOSTAR, ECOTEC, ECOVia, Erema, Essencis, FAUN Sweepers, Formato Verde, Forrec SrL, FUCHS, Green Wins GmbH, GRI – Gerenciamento de Resíduos, Genie, Goodyear Tire & Rubber Company, H & G, HERA Ambiental, Hitachi Zosen Inova, Iguaçumec, Imabe Iberica, Imavi, Inesfa – Ferrous & Non Ferrous Scrap Recycling, Innova, Instituto Solvi, Iris, Iveco Caminhões, Jaguar Trituradores, Jovisa, S.L, Kadant PAAL, Kanaflex, Koleta, Komplet Recycling System, LSM Biogreen AG, Liebherr, Lindner, LOGA, LOPAC, MG Recycling, Macpresse Bailing SrL, MAN Volkswagen e Caminhões, Máquina Solo, MB Crusher, MENART, Neoplastic, New Holland do Brasil, Orwak, Picvisa, Plataforma Verde, Pottinger, Recimac, Regulator, Resíduo ZeroRio Negro Ambiental, Ruble Master, Runi, SFA Handels GmbH, Sansuy, São Carlos Ambiental, Sennebogen, Siebert, Sierra International Ltd, Sindinesfa, SCT – Sorain Cecchine Tecno SpA, Sotero ambiental, Sotkon, Sotreq Caterpillar, Stadler do Brasil LTDA, SUEZ Ambiental, Sutco Brasil, Sutil Equipamentos, Swissenviro GMBH, Taglia Brasil, TANNA, TEREX Brasil, Termo Verde, Tomra Brasil, URT Umwelt – Recyclingtechnik GmBH, VEJA, Viasolo, Werner Weber, Westeria, ZCR Informática.

